

O fluxo de informações em saúde pública deve atender os interesses do monitoramento e vigilância epidemiológica: coleta sistemática de dados, análises pertinentes e ágeis além de disseminação das informações. Este trabalho propõe um modelo de sistematização de coleta e análise de dados e disseminação de informações no Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários do estado de Santa Catarina (SIPAG-SC). Primeiramente foi criado um banco de dados em MS Access para a coleta sistemática de dados. Foram então imputados os dados obtidos de forma ativa na rotina de fiscalização do SIPAG-SC em matadouros frigoríficos sob inspeção federal (SIF), durante os anos de 2007 e 2008. Posteriormente os dados foram exportados para o MS Excel, onde foram feitas as análises estatísticas descritivas. Estas análises foram constituídas da frequência de não conformidades microbiológicas (MB) e físico-químicas (FQ), índice de não conformidade por SIF, frequência de não conformidade por categoria de produto e distribuição temporal das amostras coletadas. Os resultados mostraram frequência de não conformidades de 12% e 9% nas análises FQ e MB respectivamente e mostraram índices de não conformidade variáveis entre os SIF. A análise revelou maior contaminação microbiológica por *Salmonella* sp. e *Listeria monocytogenes* em produtos cárneos frescos e miúdos. A série temporal de envio de amostras se comportou regularmente durante os dois anos, com uma leve tendência de queda para as análises FQ. Desta forma, este estudo está propiciando a visualização de um processo de sistematização de coleta e análises epidemiológicas dos dados gerados na fiscalização de rotina do SIPAG-SC, podendo orientar as decisões a serem tomadas pelos gestores do processo.